

Ovelhas gordas

A Igreja é como um rebanho onde os cristãos são as ovelhas. Em Mt.25:31 a 33 lemos que quando Jesus vier na sua glória, apartará uns dos outros como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. Jesus colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

Esse texto deixa claro que no meio do rebanho existem bodes. Os bodes são rebeldes e corneiam quando são contrariados. De vez em quando aparece um “bode” corneando no meio de uma igreja, dando um “trabalhão” para ser tratado.

Jesus é o bom pastor, como ele próprio afirma em Jo.10:11. Ora, se ele é o bom pastor, há de se entender que existam os maus. No caso, o mercenário é o mau pastor, como diz Jo.10:12.

Mercenário é aquele pastor que não tem escrúpulos para abandonar uma ovelha mais humilde, preferindo dar mais atenção a algum bode “robusto”, porque isso pode representar uma maior fonte de arrecadação para sua igreja. Muitos pastores não tem cuidado de certas ovelhas de seus rebanhos porque estão mais preocupados com os “potenciais maiores” em termos financeiros.

Em Ez.34:11 a 16 vemos cinco tipos de ovelhas mencionadas:

- a perdida - esta vai ser buscada
- a desgarrada - esta vai ser trazida de volta
- a quebrada - esta vai ser ligada (restaurada)
- a enferma - esta vai ser fortalecida
- a gorda e forte - esta será destruída

Desses cinco casos, o destino trágico aplica-se somente à ovelha gorda e forte.

Gordura não é sinal de saúde. Ultimamente há uma preocupação grande de médicos e nutricionistas quanto a obesidade da população. Os alimentos estão cada vez mais destituídos de gorduras por causa daqueles que sofrem com o problema do colesterol.

Na Bíblia, a gordura é um símbolo de malícia e pecado. Em Dt.32:15 temos o caso de Jerusum, onde o texto diz que aquela ovelha havia engordado demais. Ela passou a dar coices e tornou-se “grossa”, isto é, ficou insensível e encheu-se de vaidade e soberba.

Deus quer “ovelhas sadias” no seu rebanho, mas isto não significa que devam ser “gordas”. Em termos físicos, a obesidade produz dificuldade de ação e lentidão. Gordura é energia que deveria ter sido gasta.

Para o mercenário, isto é, para aquele que olha para o rebanho somente com interesses materiais, quanto mais gorda e robusta estiver a ovelha, tanto melhor, pois assim dará mais lucro no açougue.

O pastor que simplesmente “engorda” sua ovelha não tem amor por ela. Espiritualmente engordar significa enchê-la de teorias inconsistentes e teologia falsa, deixando de estimulá-la a praticar o que ouve.

As “ovelhas gordas” não conseguem sequer levantar-se dos bancos para fazerem a obra de Deus. Estão obesas demais para se movimentarem e saírem da inércia.

Isto não significa que as ovelhas haverão de estar subnutridas espiritualmente, porque nesse caso não conseguiriam resistir à determinadas “provações” e estariam mais sujeitas às enfermidades espirituais, por causa da falta de conhecimento.

É preciso haver equilíbrio entre aquilo que aprendemos e aquilo que vivemos; entre aquilo que ouvimos e aquilo que praticamos.

A capacidade e disposição de um obreiro cristão deveria ser canalizada para fazer a obra de Deus.

Infelizmente muitos jovens entregam o vigor de sua juventude nos deleites deste mundo e nos prazeres da carne, deixando para entregar a Jesus apenas o reumatismo e a esclerose, na velhice.

Oswaldo Carvalho